



DOAÇÃO DE SANGUE - PÁGINA 3

Casems realiza campanha entre os seus colaboradores

PÁGINA 5

Sintss-MS contra a terceirização na Saúde

PÁGINA 7

Sinpol inaugura subsede de Ponta Porã

Sem licitação, empresa que construiu mansão de Giroto é contratada para concluir Aquário



O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) oficializou, sem realizar licitação, a contratação da Construtora Maksoud Rahe Ltda., especializada na construção de edifícios, para concluir a obra do Aquário do Pantanal. A empresa foi responsável por construir a mansão cinematográfica do ex-deputado e ex-secretário estadual de Obras, Edson Giroto, réu em seis ações penais na Operação Lama Asfáltica. **Página 6**

REPRESENTATIVIDADE - PÁGINA 4

Primeiro ano da nova diretoria do Sindetran foi marcado por vitórias

ANO LETIVO - PÁGINA 2

ACP saúda professores no retorno às atividades escolares em 2018

JUSTIÇA - PÁGINA 7

Advogado da ABSSMS conquista para associado promoção retroativa

ACP saúda professores no retorno às atividades escolares

II Após o período de férias, chegou a hora de os professores retornarem ao trabalho. Na quinta-feira (01/02), as escolas da REME receberam os educadores para a lotação e preparação do reinício das aulas com os alunos, que acontece no próximo dia 6.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Uma prática já consolidada no sindicato, a diretoria da ACP visita as escolas no retorno do ano escolar, para incentivar os professores e dialogar sobre as pautas sindicais com a categoria.

“Queremos desejar a todos um ótimo retorno, um excelente 2018, de muito trabalho, mas que este trabalho possa acontecer em boas condições, com a valorização merecida aos profissionais da educação, escolas contando com a estrutura necessária e alunos recebendo o apoio básico para a garantia do acesso, permanência e evolução na aprendizagem. Nós vamos continuar resistindo e na luta por dias melhores”, afirma o presidente da ACP, Lucílio Souza Nobre.



Sindicato se coloca à disposição da categoria e alerta sobre a importância de manter a unidade para enfrentar a retirada de direitos

A vice-presidente do sindicato, Zélia Aguiar, faz uma saudação especial aos colegas que iniciam este ano letivo como novos integrantes da carreira do magistério. “Sejam bem-vindos os novos professores concursados, que sintam-se realizados no desenvolvimento de seu trabalho e juntem-se a nós na luta pela educação pública e os direitos

dos trabalhadores”, cumprimentou Zélia.

Em 2018, a categoria terá importantes lutas, entre elas a efetivação da gestão democrática na REME, com eleições diretas para diretores escolares; a sequência da implantação do Piso 20h, o debate sobre a previdência municipal e a reforma da previdência nacional.

Rede Estadual

O início de fevereiro também marca o retorno às aulas na Rede Estadual de Ensino (REE). Dia 1º teve início o processo de lotação, no dia 6, os professores se reúnem para a jornada pedagógica e, no dia 15, começam as aulas com os alunos.

Assim como na REME, a categoria tem sérios

desafios para enfrentar na REE. A política salarial do Piso 20h também ainda precisa avançar para fazer cumprir a lei e a valorização profissional. Outras questões como a terceirização do magistério precisam ser enfrentadas e debatidas no cenário da educação pública em 2018.

“Desejamos que a categoria esteja forte, atenta, tanto para desenvolver nosso trabalho no ato de lecionar, quanto para seguir na luta em defesa dos direitos. Sempre lembrando que o sindicato está de portas abertas para atender os filiados, podem contar conosco, até porque nossa luta não para”, finaliza Lucílio Nobre.

Cassemis realiza campanha de doação de sangue entre os seus colaboradores

II Todo ano, no período de Carnaval, os principais hemocentros do país sofrem com estoque baixo e falta de sangue. Foi pensando nessa situação, que dificulta a vida de milhares de pessoas, que a Caixa dos Servidores realiza uma campanha de doação de sangue entre seus colaboradores no dia 08 de fevereiro, quinta-feira. A campanha é realizada em parceria com o Hemosul, que disponibilizará um ônibus nos dois períodos, matutino e vespertino, para levar os colaboradores da Cassemis até o centro de doação.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

Durante o período de Carnaval, os hemocentros têm uma baixa de seu estoque de sangue em torno de 20% e 30%, e ajudar a amenizar esse quadro é o motivo que levou a Cassemis a criar a campanha. O gerente de Recursos Humanos da Caixa dos Servidores, Luciano Coppini, destaca a importância da ação e o envolvimento dos colaboradores da Cassemis.

“Esse é um momento importante porque, historicamente, nessa época do ano, as doações de sangue despencam. Como nós somos uma empresa

da área de saúde, sabemos da importância que é manter nossos bancos de sangue abastecidos para poder atender as demandas que acontecem especificamente por conta de acidentes. A gente ficou bastante feliz por conta da mobilização dos colaboradores, mais de 70 confirmaram a participação. Isso é muito gratificante”, afirma Coppini.

A assistente social

responsável pelo setor de captação de doação de sangue, Joana Lea Rodrigues salienta a importância das parcerias como a firmada com a Cassemis para que os estoques não fiquem tão defasados.

“Já fizemos várias parcerias com a Cassemis e é muito importante que aconteçam mais parcerias como essa. Para nós do Hemosul é formidável esse tipo de ação para



A campanha é realizada em parceria com o Hemosul

que os nossos estoques de sangue não fiquem tão baixos, principalmente nessa época de

Carnaval. Nesse período, a gente sempre tem uma baixa procura para doação, então, buscamos

parceiros, como a Cassemis, para nos ajudar a manter o nosso banco de sangue”, explica.

Conheça os critérios para a doação de sangue no Hemosul

- **Documentação:** Para doar sangue é preciso que você esteja munido de um documento oficial com foto, como a carteira de identidade ou de motorista.

- **Idade:** Os doadores precisam ter entre 16 e 69 anos segundo a nova lei da doação de sangue aprovada em 2013. Há uma ressalva para quem tem 16 e 17 anos: o menor de idade tem que estar acompanhado de pai ou mãe ou responsável legal, ou então pode retirar na unidade de doação um modelo de declaração, levar para mãe ou pai ou responsável legal assinar e então reconhecer firma desta assinatura. Caso o menor de idade seja emancipado pode vir doar sozinho trazendo o documento de emancipação. Se for casado traz a certidão de casamento que já é suficiente para a liberação. Também é importante lembrar que a primeira doação somente pode ser feita até 60 anos. Acima desta idade, apenas para quem já é doador de sangue.

- **Peso:** Embora a nova lei permita a doação de pessoas abaixo de 50 Kg, a Rede Hemosul-MS reserva-se o direito de aceitar apenas doadores com 55 kg ou mais, para a melhor utilização do sangue coletado e segurança do doador.

- **Intervalo de doação:** homens podem doar até quatro vezes ao ano com um intervalo mínimo de dois meses. Mulheres podem doar até três vezes ao ano com um intervalo mínimo de três meses. Após os 60 anos tanto homens como mulheres devem obedecer o intervalo mínimo de seis meses.

- **Doenças que impedem a doação:** doenças hematológicas, cardíacas, renaís, pulmonares, hepáticas, autoimunes, diabetes, hipertireoidismo, hanseníase, tuberculose, câncer, sangramentos anormais, convulsões, ou portadores de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue como Doença de Chagas, Hepatite, AIDS,

Sífilis. Se estiver com gripe ou alergia deve esperar sete dias após sarar para doar sangue.

- **Medicamentos:** alguns medicamentos impedem a doação. Portanto fale para o profissional de saúde que for lhe entrevistar os remédios que está utilizando.

- **Vacinas:** As vacinas impedem temporariamente a sua doação. Por isso, aproveite para doar sangue antes de tomar a dose de vacina.

- **Alimentação:** Não esqueça: você deve estar BEM ALIMENTADO para doar sangue. Como muitos pensam não se pode doar sangue em jejum. É diferente de quando vamos fazer exames laboratoriais de sangue, para os quais o jejum é recomendado. Mas você pode evitar alimentos com excesso de gordura quando vier doar sangue. É recomendado que se alimente bem, porém, de forma saudável.

Primeiro ano da nova diretoria do Sindetran foi marcado por vitórias

II No mês de janeiro, o Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran-MS) completou um ano da nova diretoria, depois de um longo período sem mudanças. Esse primeiro ano foi cercado por dificuldade em equilibrar questões financeiras e organizacionais, desunião e descrédito dos servidores, entre outras. Mas 2017 também marcou pela luta da categoria, que se levantou e hoje é reconhecida como muito forte, entre as demais entidades de classe, o Governo do Estado e a sociedade em geral.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

ORGANIZANDO O SINDICATO

Entre as ações que permitiram o reequilíbrio financeiro e organizacional do Sindetran-MS estão a desfiliação do Feserp e filiação à Federação Nacional dos Sindicatos de Servidores dos Detrans Estaduais e do Distrito Federal – FETRAN. Essa ação permitiu a eleição de delegados do Sindetran-MS, junto ao FETRAN Octacílio Sakai Júnior, Danielle Sena Bertolazo, Marcelo de Almeida Soares e Emerson Tiogo da Silva. “O FETRAN é formado por outros Detrans

do Brasil, juntos temos os mesmo problemas, o mesmo discurso. Ao alinharmos nossos propósitos, o Sindetran-MS fica mais fortalecido”, explica o presidente do Sindetran-MS, Octacílio Sakai Junior.

O Sindetran-MS também adequou as finanças com a venda dos veículos antigos e a compra de um veículo novo e uma carretinha. A entrada da chácara foi reformada, assim como o Hotel de Trânsito, com a troca da fiação, telhado, calhas e rufos. “Aos poucos estamos adequando a chácara para que volte a receber com conforto os servidores filiados e suas famílias. Nós recentemente compramos um bebedouro para a chácara, que vai propiciar a economia na compra de água, durante as assembleias”, explica Sakai.

Aos servidores filiados, o Sindetran-MS regulamentou o uso do hotel de trânsito e das chácaras, assim como promoveu convênios para beneficiar os servidores, sem causar impacto às finanças do Sindicato. Entre os convênios firmados estão com a Sulli Ótica, Dale Atacados Sorvetes, as faculdades FAMPER e Libera Limes, que dão direito a des-

conto em cursos aos sindicalizados e a Escola de Educação Infantil Mon Petit. “A preocupação dos servidores filiados, a transparência nas ações e luta pelos direitos nos garantiu um aumento do número de filiados. O que é uma enorme satisfação e responsabilidade para nós”, comenta Sakai. Em 2017, o Sindetran-MS teve 112 novas filiações, contra 56 em 2016.

Preocupado com todos os servidores do Detran, o Sindetran-MS também

lutou pela implantação do Setor Psicossocial, que foi criado em novembro de 2017. O Setor pretende levar assistência social e psicológica para todos os servidores do órgão.

A garantia da permanência do CEI-DETRAN, que estava sendo fechada, também foi uma luta do Sindetran-MS. Com o slogan “Nenhum direito a menos”, o sindicato não deixou que o serviço fosse retirado dos servidores da Sede do Detran, em Campo Grande.



Café com o Servidor em Campo Grande. Manifestação pacífica do Sindetran-MS

Categoria representada

Dentro do quadro de servidores do Detran, o Sindetran-MS procurou conversar e apoiar as lutas de cada categoria. A paralisação da Banca de Examinadores foi uma ação que causou impacto e posteriormente a regularização do pagamento das diárias. “O atendimento dos pleitos internos e administrativos é muito importante. Por isso o Sindetran-MS fez várias visitas às Agências do interior, conversou com as categorias de funcionários e procurou atender a todos, principalmente com a nova diretoria empossada”, exemplifica

do secretário geral do Sindetran-MS, Bruno Alves.

Entre os pleitos, o mais importante é a implantação das tabelas do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), que foi discutida ao longo de 2017. O governo sinalizou que vai atender a solicitação da categoria, alterando o Adicional de Função. Na próxima reunião, agendada para o mês de fevereiro, o governo vai apresentar proposta escrita que será debatida pelo Sindetran-MS e apresentada à categoria.



“Não tivemos todos os avanços que pretendíamos com o PCCR, mas estamos discutindo com o Governo que antes nem nos recebia. Isso é uma grande vitória que temos que creditar à união dos servidores

junto ao Sindetran-MS. Acreditar que o Sindicato está aqui para representar e apoiar a causa dos servidores do Detran é o primeiro passo. Que em 2018 tenhamos mais vitórias que em 2017”, finaliza Sakai.

Nenhum direito a menos

O slogan também foi usado pelo Sindetran-MS nas ações de embate contra o Governo do Estado, a diretoria do Detran e até mesmo contra o Governo Federal, quando se posicionou contra as Reformas Trabalhistas e da Previdência.

A primeira ação coordenada do Sindetran-MS foi o Café com o Servidor. O ato, totalmente pacífico, reuniu centenas de servidores na Sede do Detran de Campo Grande e nas Agências de Dourados, Ponta Porã, Nova Andradina, Três Lagoas e Coxim, causando um grande impacto na mídia do Estado.

O Café com o Servidor deu início a uma série de manifestações de entidades de classe conta o reajuste zero, proposto pelo Governo do Estado, que foi revertido para 2,94% de reajuste. “O reajuste do Governo do Estado foi muito inferior ao que queríamos. Mas todas as manifestações, a união das categorias foi muito válida. Não teria-

mos reajuste nenhum e nenhuma conversa com o Governo e conseguimos reverter esse quadro com a nossa união”, comenta Sakai.

Destacado na imprensa, por manifestações pacíficas, contra o Governo do Estado e Governo Federal, o Sindetran-MS fez denúncias de irregularidades ocorridas dentro do Detran. Através de ações judiciais contra as ECVs, licitações milionárias na área de TI, o não cumprimento dos 50% de cargos de gestão para os servidores da carreira e a terceirização fraudulenta, o Sindetran-MS acompanhou as investigações do Ministério Público do Estado que acabaram por prender e afastar a diretoria do Detran. “Os servidores do quadro do Detran não podem ser prejudicados por essa má conduta dos diretores, que em nada representam nossa classe. Sempre que tiver irregularidades, estaremos fiscalizando e denunciando aos órgãos competentes”, afirma Sakai.



Café com o Servidor em Dourados; a manifestação marcou a união dos servidores do órgão

SintssMS contra a terceirização na Saúde

II A direção do SINTS-S-MS, fez duras declarações no período da luta contra o projeto de lei 112/2015 do governo do estado, que instituiu a possibilidade de gestão, via OS, de diversas áreas do serviço público estadual.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

O sindicato avalia que o grande problema enfrentado pela saúde pública é que o estado brasileiro não assume sua responsabilidade com o serviço público. Esta opção acaba sucateando, precarizando o trabalho e piorando cada vez mais as condições de atendimento à população.

Neste sentido, não nos surpreende que é justamente por estes argumentos, que o estado justifica as terceirizações e privatizações.

Um dos resultados de tudo isso nós já sabemos, basta lembrar da Máfia do Câncer, com a privatização vem a corrupção, lavagem de dinheiro...

Um estudo organizado pela Frente Nacional de Combate à Privatização de Saúde. Intitulado, “Contra Fatos não Há Argumentos Que Sustentam as Organizações

Sociais no Brasil”, revelou que as OSs, em diversos estados do País, produziram a ampliação de gastos públicos de forma exorbitante e nutriram os bolsos de empresas privadas reduzindo e prejudicando a qualidade dos atendimentos em saúde. Observem este exemplo: Os hospitais públicos geridos por OSs, em São Paulo, possuem um rombo equivalente a 147,18 milhões. Segundo pesquisas publicadas por viomundo.com.br, de 2008 a 2010, foi comprovado que os hospitais terceirizados, geridos por OS, custaram aos cofres públicos de SP mais de 50% do que os hospitais administrados diretamente pelo setor público”.

Atualmente surgiram rumores de que estariam sendo realizados estudos para a implementação da terceirização de setores do Hospital Regional de Campo Grande, via OS (Organizações Sociais de cunho privado).

Neste sentido, direção do SINTSS-MS reafirma que é contrária a qualquer proposta de terceirização.

Os dirigentes sindicais afirmam que detêm estudos contendo diversos casos documentados de implantação de OS's na

saúde, que trouxeram prejuízos para a população e o erário público.

No Mato Grosso do Sul, o município de Chapadão do Sul desistiu da terceirização da saúde, justamente porque a OSs, AHBB (Associação Hospitalar Beneficente do Brasil), não entregou os serviços para o qual foi contratada. Itens como atendimento, tratamento aos funcionários e gastos com a saúde foram os principais problemas detectados.

Após protestos da população e a realização de audiências públicas, a prefeitura retomou os serviços, acatando recomendação do Ministério Público.

Fruto da lei 112/2015 do governo do estado, a OS Gerir, que administra desde setembro de 2016 o Hospital Regional da cidade de Ponta Porã, Dr José Simone Netto, foi alvo de protesto em uma audiência pública no início de 2017, que foi promovida pela câmara municipal.

De acordo com o site da instituição, “entre as maiores reclamações está o atendimento desde a recepção, a falta de informações para os familiares sobre os pacientes, demora no

atendimento, falta de humanização nos atendimentos, número reduzido de médicos que atendem no pronto socorro, atuação de médicos novos, médicos sem CRM, paralização das cirurgias eletivas, salários baixos dos profissionais da saúde, causas das mortes que vêm acontecendo na unidade de saúde”, disse na oportunidade, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Porã, Otaviano Cardoso.

Um relatório da audiência foi encaminhado ao Ministério Público Estadual.

Além dos problemas já destacados, a direção do SintssMS reforça também que a experiência e o conhecimento acumulado pelos trabalhadores do setor público, elemento fundamental para o aprimoramento da oferta de serviços de saúde, acaba indo para ralo, levando sua qualidade embora.

Esta situação acaba gerando impactos negativos no custeio do sistema de saúde, o que significa na prática, um desrespeito com o direito assegurado aos cidadãos de ter acesso à saúde.

A direção do SintssMS alerta: a luta contra a terceirização da saúde continua.



Sem licitação, empresa que construiu mansão de Giroto é contratada para concluir Aquário

II O governador Reinaldo Azambuja (PSDB) oficializou, sem realizar licitação, a contratação da Construtora Maksoud Rahe Ltda., especializada na construção de edifícios, para concluir a obra do Aquário do Pantanal. A empresa foi responsável por construir a mansão cinematográfica do ex-deputado e ex-secretário estadual de Obras, Edson Giroto, réu em seis ações penais na Operação Lama Asfáltica.

*Edivaldo Bitencourt
<http://www.ojacare.com.br>

Graças a um acordo sigiloso, envolvendo o MPE (Ministério Público Estadual) e o Tribunal de Contas do Estado, o Governo decidiu retomar a obra e executar metade das obras previstas. A outra empresa, também contratada sem licitação, é a Tecfasa Brasil Soluções e Eficiência, de Bauru.

Os dois contratos vão somar R\$ 38,774 milhões e devem elevar o custo do empreendimento para R\$ 268,7 milhões. Este valor é provisório, porque a conclusão do Aquário exigiria mais de R\$ 70 milhões, mas somente parte das obras previstas será executada.

Quando deixou o cargo de governador em dezembro de 2014, André Puccinelli (PMDB) informou que o investimento previsto para concluir seria de R\$ 34 milhões e os recursos estavam garantidos em lei aprovada pelos deputados estaduais.

No entanto, ao assumir o cargo, Reinaldo paralisou a obra. A Operação Lama Asfáltica, da Polícia Federal, desencadeada em julho, revelou o esquema de corrupção, que tirou a obra da Egelte Engenharia, vencedora da licitação, e a repassou

para a Proteco, de João Amorim.

Amorim contou com o aval de Giroto, então secretário de Obras, e do então secretário de Governo, atualmente conselheiro do TCE, Osmar Jeronymo, para cometer a irregularidade, segundo investigação feita pela PF.

Após a obra ficar parada por três anos, o governador decidiu concluí-la, mas sem realizar nova licitação, como prevê a Lei 8.666/1993. De acordo com o Governo, a medida conta com o aval do procurador geral de Justiça, Paulo Cezar Passos, e do presidente do TCE, Waldir Neves.

O acordo foi assinado em dezembro, mas divulgado somente neste ano. Nesta segunda-feira, o Governo oficializou as empresas que vão concluir a obra.



Governador decide retomar obra, mas sem licitação, como manda a lei (Foto: Capital News)

A Construtora Maksoud Rahe Ltda, de Campo Grande, foi fundada em 1994 e conta com capital social de R\$ 1,8 milhão. Especializada na construção de casas e edifícios, a empresa pertence a José Eduardo Maksoud e Ana Cláudia Luna Rahe, conforme a Receita Federal.

A empresa ganhou o contrato de R\$ 27,569 milhões para concluir o Aquário. A vencedora, Egelte, teve o contrato rescindido e a segunda colocada, Travassos Azevedo, não quis assumir a obra.

Conforme investigação da PF, a Construtora Maksoud Rahe construiu a mansão de Edson Giroto, que custou R\$ 4,219 milhões. No entanto, o ex-deputado declarou que gastou R\$ 1,4 milhão e foi denunciado por ocultar R\$ 2,8 milhões.

A construtora não cometeu nenhuma irregularidade em construir a casa e até colaborou com as investigações da PF. No entanto, a coincidência não pode deixar de ser registrada.

A Tecfasa Brasil Eficiência Energética ganhou o contrato de R\$ 11,2 milhões para concluir os serviços técnicos de suporte à vida, filtragem, automação e iluminação. Fundada em 2005 em Bauru, conforme a Receita, a empresa conta com capital social de R\$ 500 mil.

Ela substituiu a Fluídra Brasil, que foi denunciada à Justiça por improbidade administrativa e teve os bens bloqueados pela Justiça por denúncia de superfaturamento.

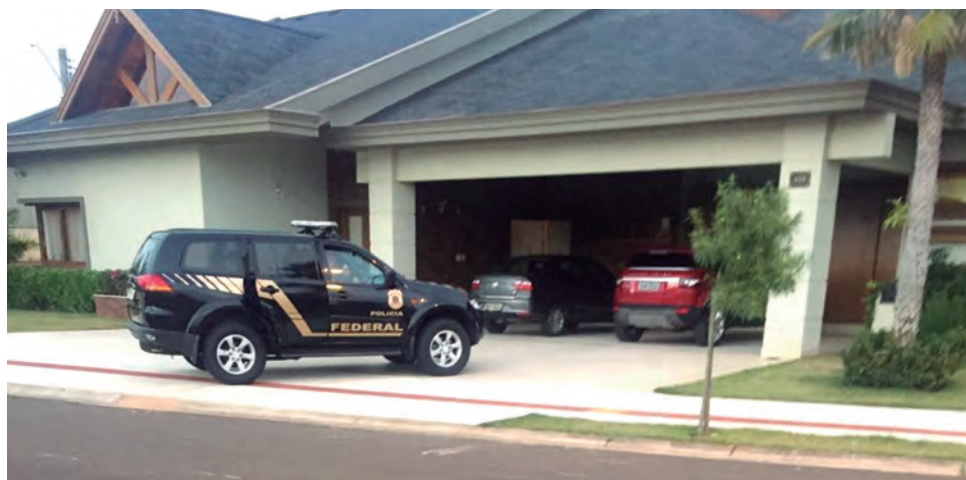
A obra do Aquário continua sendo investigada pela Polícia Federal no âmbito da Operação

Lama Asfáltica.

As irregularidades ocorreram na primeira fase apesar de a obra ser monitorada desde o início pelo Tribunal de Contas e pelo MPE. Na época, Puccinelli sempre repetia o mantra de que não haveria irregularidade porque os órgãos de controle estavam acompanhando de perto.

É o mesmo discurso do governador Reinaldo Azambuja, que dispensou licitação, obrigatória por lei, com o aval do TCE e do MPE. Ah, o que podemos dizer quando algo já começa errado?

**Edivaldo Bitencourt, 42 anos, é jornalista formado pela UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul). Tem duas décadas de experiência, mas acredita que ainda pode aprender muito mais. Foi repórter de Cidades e editor de Cidades e Economia do jornal Correio do Estado. Exerceu a função de repórter e chefe de Redação do Campo Grande News. Trabalhou no Midiamax, Folha do Povo, FM 94 (Mega) e Secretaria Estadual de Educação.*



Só coincidência, mas empresa que vai concluir a obra do Aquário do Pantanal fez a casa de ex-deputado denunciado na Lama Asfáltica (Foto: Arquivo)

Sinpol inaugura subsede de Ponta Porã

II Na noite de quarta-feira (31/01), a diretoria do Sinpol inaugurou a subsede da regional de Ponta Porã. O presidente do sindicato, Giancarlo Miranda, descerrou uma placa comemorativa juntamente com os demais diretores do Sinpol, Wilson Xavier, Amaury Pontes, Antônio Bianco, Rildo Maranhão, Joel Guimarães, Jaime Martinelli, Max Dourado, Edmilson Silva e Adenir Augusto.

Da Redação
redacao@publico.inf.br

“Hoje é um dia importantíssimo para os policiais de Ponta Porã e para o Sinpol. Honramos o nosso compromisso de campanha e inauguramos nessa noite a tão esperada subsede de Ponta Porã. Futuramente construiremos aqui apartamentos para



os policiais que venham fazer o seu trabalho na fronteira, tenham um local adequado para descanso”, declarou Giancarlo Miranda.

Ponta Porã era a única regional que ainda não tinha uma subsede para que os policiais pudessem fazer reuniões, encontros e festas. Hoje, o sindicato entregou um local amplo, com churrasqueira, salão de festa, banheiros e espaço para outras melhorias.



Diretoria do Sinpol inaugurou a subsede da regional de Ponta Porã

Advogado da ABSSMS em Dourados conquista na Justiça promoção retroativa para PM

II Um Policial Militar procurou em Dourados, o Advogado Gilmar Jose de Sales Dias, que faz parte do Departamento Jurídico da ABSSMS, para propor ação judicial, por conta de indeferimento em sua matrícula no CFS/PM/2016, por estar figurando em uma ação penal.

De posse de uma liminar, o militar frequentou

o curso de formação, porém após a conclusão, sofreu um novo indeferimento, desta vez na sua promoção.

Em continuação aos trabalhos jurídicos, o Advogado Gilmar recorreu ao TJMS-Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, que determinou que o Policial Militar seja promovido a Sargento retroativamente ao CFS

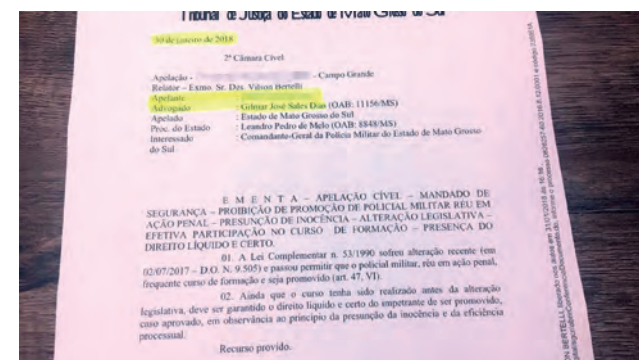
de 2016.

Assim, pela decisão atual, estabeleceu-se que a alteração feita recentemente na Lei Complementar 053 (Estatuto da PMMS), em relação à promoção, seja feita de forma regressiva ao PM.

Na região de Dourados, para atendimento jurídico, o Advogado da ABSSMS, Gilmar Dias,

está à disposição para atendimento aos associados da entidade.

O Departamento Jurídico da entidade tem trabalhado incansavelmente em diversas ações coletivas e individuais em defesa dos interesses dos associados e devido ao empenho da excelente equipe de advogados, tem conquistado diversas vitórias judiciais.



SERVIÇO
Maiores informações na sede da entidade na Rua Senador Queiroz, 1247,

Jd. Leblon. TEL (67) 3027-1434, na capital ou (67) 99923-2207 em Dourados.

**OPEN BAR
CHOPP**

16.02
SEXTA

**ENTERRO
DOS
OSSOS**

R\$ 60,00 21:30H



FÓRUM DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MATO GROSSO DO SUL

ANIMAÇÃO:



e convidadas

BUXIXO

Local: ABSSMS - Rua Senador de Queiroz 1247 - Jardim Leblon

Informações: 67 99257-9847 • 99222-1941

Posto de Vendas: Sindijus - Rua 24 de Outubro, 514 - Vila Glória